

# Village Life

THURSDAY 15 SEPTEMBER 2016 - ISSUE 10 | QUINTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 2016 - EDIÇÃO 10



## Games hairstyles

### Penteados para os Jogos

Martina Caironi,  
athletics, Italy



© Rio 2016 / Paulo Múmia

# 3

The story of Sharkboy  
A história do menino tubarão

# 6

Beauty on the agenda  
Beleza na ordem do dia

# 8

Before spring  
Antes da primavera



# Sambadrome

Archery is one of the oldest sports in the Games programme – it has been contested since the first edition of the Games, at Rome 1960. In Rio, the event reaches its final stages in a festive mood!

There's still time to follow competitions and check out the venue that is considered the temple of *carioca* Carnival.



The Sambadrome stage for one of the greatest cultural expressions in Brazil and Rio de Janeiro: the world renowned samba school parade. During the Games, however, the drummers, floats, costumes and dancers gave way to the archery athletes. To host the sport, the site underwent structural reforms and received new stands.

## Samba walkway

The samba school parades have been an annual celebration since the 1930s. They are a competition, with grades given by judges. Schools

are organised into divisions, like a football championship.

In the past, the parades took place in other parts of Rio. At the end of the 1970s, the Sambódromo was built on Avenida Marquês de Sapucaí. The project was from Oscar Niemeyer, the architect who planned Brasília, the country's capital.

## Sambódromo

No programa dos Jogos, o tiro com arco é um dos esportes mais longevos, com competições disputadas desde a primeira edição dos Jogos, em Roma 1960.

No Rio, as provas entram na fase final em clima de festa! Ainda há tempo para acompanhar as disputas e conhecer a instalação que é considerada templo do Carnaval carioca.

O Sambódromo é o palco de uma das maiores expressões culturais do Brasil e do Rio de Janeiro: o mundialmente conhecido desfile das escolas de samba. Durante os Jogos, no entanto, passistas, carros alegóricos, fantasias e bateria deram lugar aos atletas do tiro com arco. Para receber o esporte, o local passou por reformas estruturais e ganhou novas arquibancadas.

## Passarela do Samba

Os desfiles das escolas de samba são uma parada carnavalesca anual que ocorre desde a década de 1930. Trata-se de uma competição, com notas dadas pelos juízes. As escolas são organizadas em divisões, como num campeonato de futebol.

No passado, os desfiles ocorriam em outras partes do Rio. No final dos anos 1970, o Sambódromo foi construído na Avenida Marquês de Sapucaí. O projeto é de Oscar Niemeyer, o arquiteto que planejou Brasília, a capital brasileira.



# See you next time, Sharkboy!



Ask South African Achmat Hassiem if he carries any home comforts with him and he will retort with serenity and a smile across his face: “I have a little shark, which reminds me of how I lost my leg.” It is with such peace of mind that the swimmer tells his story.

It happened in 2006. He and his younger brother, both lifeguards, were training at a beach in Cape Town. Suddenly a white shark came in his brother’s direction and Achmat jumped into the water: “I saved his life”, he says proudly. The price to pay was his right leg, torn apart by the beast.

“My mates hauled me into the boat and took me straight to the hospital. I couldn’t feel a thing, not even pain”, he says. During the recovery process, Achmat received a visit by Natalie du Toit, the South African amputee swimmer who in addition to being a multiple Paralympic champion also participated at the Beijing 2008 Olympic Games. “She said to me: ‘Why don’t you try jumping into the water and see where it goes?’” says Achmat, who from then on would also be known as Sharkboy.

He tried – and succeeded. Shortly after that he competed at Beijing 2008. At London 2012, he won bronze in the 100m S10 butterfly. He bid his farewell to sport last Tuesday (13) at Rio 2016, jumping one last time into the waters of the Paralympic pool at the Olympic Aquatic Stadium for the 100m S10 freestyle.

After so many adventures, he sums up the conversation with “And that’s how I became a Paralympic athlete.” As he says goodbye, he keeps an inspiring smile across his face with the tranquility of someone who knows they have an incredible story to tell.

## Até a próxima, Sharkboy!

Pergunte ao sul-africano Achmat Hassiem se ele carrega algum objeto para lembrar de casa e ele responderá com serenidade e um sorriso no rosto: “Tenho um tubarãozinho, que me lembra de como perdi a perna”. É com essa paz de espírito que o nadador conta sua história.

Aconteceu em 2006. Ele e o irmão mais novo, ambos salvavidas, faziam um treinamento em uma praia da Cidade do Cabo (África do Sul). De repente, um tubarão-branco veio na direção do irmão, e Achmat pulou na água: “Eu salvei a vida dele”, resume, orgulhoso.

O preço foi a perna direita, arrancada pela fera.

“Meus companheiros me puxaram para o barco e correram para o hospital. Eu não sentia nada, nem dor”, conta. Durante o processo de recuperação, Achmat recebeu a visita de Natalie du Toit, nadadora sul-africana amputada de uma perna que, além de multicampeã Paralímpica, disputou os Jogos Olímpicos Pequim 2008. “Ela me perguntou: Por que você não pula na água e vê no que dá?”, disse Achmat, que a partir de então ficou conhecido como Sharkboy.

Ele tentou – e conseguiu. Pouco tempo depois, participou dos Jogos Pequim 2008. Em Londres 2012, foi bronze nos 100m borboleta S10. No Rio 2016, fez sua despedida do esporte. Pulou pela última vez nas águas de uma piscina Paralímpica no Estádio Aquático Olímpico para competir nos 100m livre S10, na terça-feira (13).

Depois de todas essas aventuras, ele resume a conversa com um “E foi assim que me tornei um atleta Paralímpico”. Na despedida, mantém um sorriso inspirador no rosto com a tranquilidade de quem sabe ter uma história incrível para contar.

## Village People





# Mane made up

*Do you reckon Tom the mascot is the only one at Rio 2016 with a stylish hairdo? Nothing could be farther from the truth. All around the Village – at the restaurants, on the streets and buildings – you won't be hard pressed to find colourful and surprising hairstyles among Paralympic athletes.*

*There are the first-timers, who see the Games as a special opportunity to flourish the mane. But*

*there are others who defend it as a tradition. "I have always shaved the shape of the Brazilian flag on my head at all my Games participations, since Atlanta 1996. And this time I even had 'Rio' spelled underneath it", says Brazilian swimmer Adriano Lima.*

*American Robert Eugene also went for a patriotic fashion, but in a very different way: he dyed his beard instead of his hair – and it's worth*

*mentioning this choice is not just for the Games. "I dyed it for the first time at Beijing 2008 and this has been my style ever since", says USA's wheelchair rugby delegation member.*

*In some cases, it's not only a matter of style but also a sort of lucky charm: British archer Jodie Grinham, for instance, made a real effort with her looks for her first Paralympic Games. The result: she won silver in the team*

*event. The athlete will still compete in the individual event.*

*Andras Rozbora, from Hungary, and Amanda Reynolds, from Australia, are also debuting at the Games: it is only fair that they rock a special look for canoe's first appearance at the Paralympic Games.*

*The Paralympic heroes' styles won't lie: the athletes' joy and positive energy are among the trademarks of the Rio 2016 Games.*



Maurício Valencia Campos, Colômbia



Andras Rozbora, Hungria | Hungria



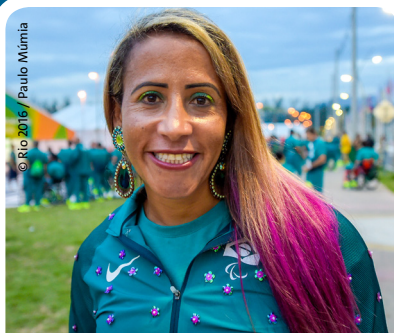
Kare Adenegan, Great Britain | Grã-Bretanha



Adriano Lima, Brazil | Brasil



Houria Moussa, Algeria | Argélia



Therezinha Guilhermina, Brazil | Brasil



Shin Nakazato, Japan | Japão



Amanda Reynolds, Australia | Austrália



## Cabeça feita

Acha que é só o mascote Tom que tem cabeleira estilosa no Rio 2016? Nada disso. Em toda a Vila – pelos restaurantes, ruas e edifícios – é fácil encontrar cabelos coloridos e inusitados entre os atletas Paralímpicos.

Há os iniciantes que veem nos Jogos uma oportunidade especial para enfeitar a cabeça. Mas, há quem defenda essa história como uma

tradição. “Sempre fiz a bandeira do Brasil no cabelo em todas as edições de Jogos que participei, ou seja, desde Atlanta 1996. E dessa vez ainda escrevi Rio, logo embaixo”, conta Adriano Lima, nadador brasileiro.

O americano Robert Eugene também adotou o estilo patriota, mas de um jeito diferente: ele pintou a barba em vez do cabelo – e, diga-se de passagem, esse estilo vale não só

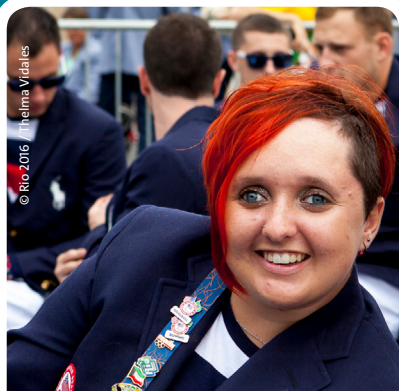
para os Jogos! “Pintei pela primeira vez em Pequim 2008 e agora só ando assim”, diz o integrante da delegação dos Estados Unidos (rugby em cadeira de rodas).

Em alguns casos, além de estilo, o penteado serve também como espécie de amuleto: a arqueira britânica Jodie Grinham, por exemplo, caprichou no visual para sua estreia nos Jogos Paralímpicos. Resultado:

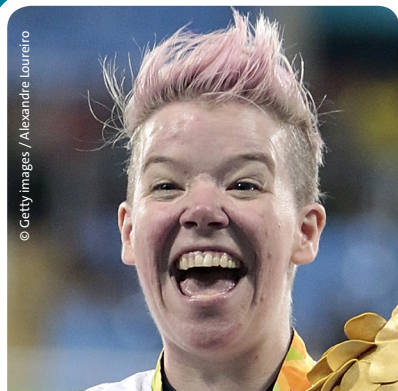
já conquistou uma prata por equipes e ainda tem e disputa individual pela frente.

Andras Rozbora, da Hungria, e Amanda Reynolds, da Austrália, também fazem sua estreia nos Jogos: nada mais justo que um look especial para debutar da canoagem nos Jogos Paralímpicos.

O visual dos heróis Paralímpicos confirma: alegria e energia positiva dos atletas estão entre as marcas do Rio 2016!



Sydney Collier, USA | EUA



Joanna Butterfield, Great Britain | Grã-Bretanha



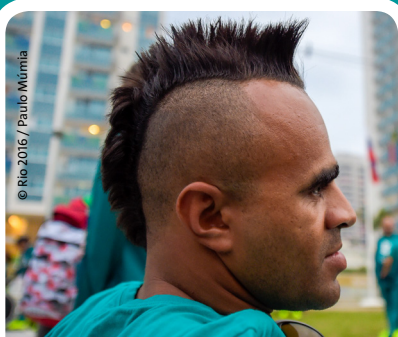
Halima Kedjoun, Algeria | Argélia



Kym Crosby, USA | EUA



Karina Fernandes Maia, Brazil | Brasil



José Matias de Abreu, Brazil | Brasil



Robert Eugene Murray II, USA | EUA



Jodie Grinham, Great Britain | Grã-Bretanha





# All for beauty

**At the Paralympic Village, there is a small corner in the Village Plaza for athletes to head over to for a quick spruce up, run by P&G. After all, there's always time for a little pampering!**

Men and women of various nationalities share the space in harmony. For the lads, the main services are haircuts, and warm towel beard trims and shaves. Female athletes can also choose a variety of hairstyles, make-up and manicures.

Salon manager Mike McGee told *Village Life* that men's haircuts were by far the most popular service, alongside nail painting and art. It's even possible to get your nails painted in your country's colours!

Such was the case for Mexican runner Daniela Eugenia: "I will compete in the 400m. It's necessary to be beautiful. That's why

I decided to paint my nails in the colours of my country's flag," she said.

The spot is open from 9.00am to 9.00pm every day, but hurry! Appointments for men's haircuts are running out fast! Leonardo Maiola, a Brazil team leader, headed over for the first time yesterday afternoon.

"It's a great idea, having a service like this in the Village. I've come here for a haircut. I may as well use the service while I am staying here!" he said.

Clients can choose from hundreds of options in the salon's Look Book, or even create personalised looks. "It's a great learning experience to attend the Paralympic athletes. They are very affectionate," said salon employee Glaucimar Rocha.

### **Tudo pela beleza**

Na Vila Paralímpica há um cantinho na Village Plaza, administrado pela P&G, aonde os atletas podem

ir para uma arrumada rápida no visual. Afinal, sempre dá tempo de se permitir um mimo!

Homens e mulheres de nacionalidades diversas dividem o espaço harmonicamente. Para os rapazes, os principais serviços são cortes de cabelo e barba com toalha quente. As atletas mulheres também podem escolher entre uma grande variedade de cortes de cabelo e maquiagem e fazer as unhas dos pés e mãos.

O gerente do salão, Mike McGee, contou ao *Village Life* que os cortes de cabelo masculinos são, de longe, o serviço mais requisitado, junto com manicure, pedicure e *nail art*. Dá até pintar as unhas nas cores do seu país!

Foi o caso da atleta mexicana Daniela Eugenia: "Vou correr os 400m. É preciso estar bonita. Foi por isso que decidi pintar minhas unhas nas cores da bandeira do meu país", disse.



© Rio 2016 / Theima Vidales

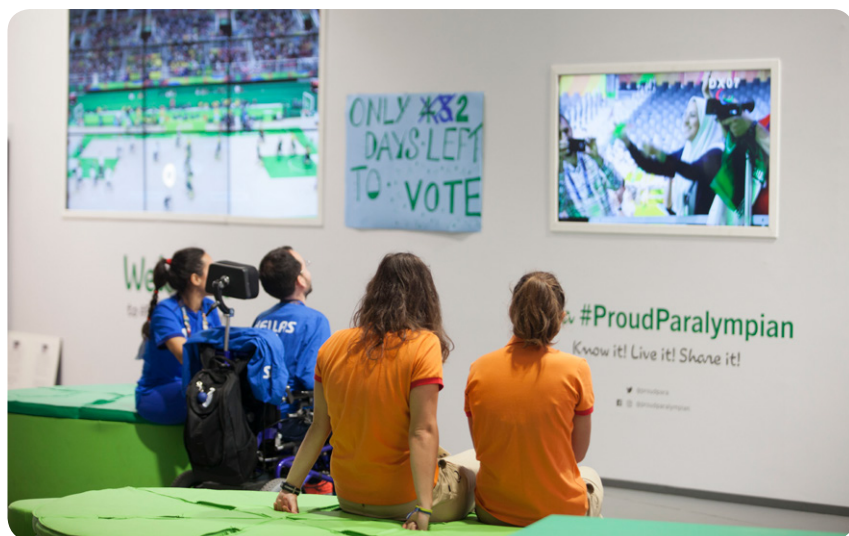
O salão fica aberto das 9h às 21h, todos os dias, mas corra! Os horários disponíveis para cortes masculinos estão acabando! Leonardo Maiola, líder de equipe brasileiro, foi ao local pela primeira vez ontem à tarde.

"É uma ótima ideia ter um serviço assim na Vila. Vim aqui para cortar o cabelo. Achei melhor aproveitar enquanto estou aqui!", explicou.

Os clientes podem escolher entre centenas de opções do Look Book do salão, ou criar estilos personalizados. "É uma ótima experiência de aprendizado atender aos atletas Paralímpicos. Eles são muito carinhosos", explicou Glaucimar Rocha, funcionária do salão.



# Always tuned in!



© Rio 2016 / Felipe Varanda

Meeting up with friends in front of a television to watch the country's football matches is one of Brazilian people's trademarks. It seems that the Athletes Village not only adopted the tradition, but also expanded it. Whenever the Paralympic Games are on, no matter which sport, you will find the Village's residents rounded up to not miss one single moment.

Even with 528 medalling events you can still stay tuned to everything at

the Village. The largest TV screens can be found at the gym, the IPC Centre (at the main dining's entrance) and the Village Plaza, where crowds can gather and cheer for their favourite delegations.

The Recreational Centre, the buildings' entrance halls and the Welcome Centre don't have large screens, but TVs can be found inside lounges where one can gather with friends and comfortably watch the Games.

If you're running late to a training session and Daniel Dias is about to compete for another medal, don't despair! You can stop for a

few minutes and watch it at the Polyclinic, the Workforce dining hall and the National Paralympic Committees' Service Centre. At these places, you can find TVs and stay tuned to not miss a thing.

## Para não perder nada!

Uma das marcas do povo brasileiro é a reunião de amigos em torno de uma televisão para assistir às partidas de futebol do país, e parece que a Vila dos Atletas adotou – e expandiu – a tradição. Onde tem Jogos Paralímpicos, seja qual for o esporte, lá estão os moradores da Vila reunidos para não perder um lance sequer.

Ainda que sejam 528 provas com medalhas, dá para ficar por dentro de tudo na Vila. Os locais com os maiores telões são a academia, o Centro do IPC (na entrada do refeitório dos atletas) e a Praça da Vila, onde dá até para reunir a galera e fazer torcida organizada pela sua delegação preferida.

O Centro de Recreação, as entradas dos prédios e o Centro de Boas-vindas não

contam com telões, mas têm TVs em ambientes em que também dá para chamar os amigos e ficar ligado nos Jogos com conforto.

Se você estiver correndo para o treino e o Daniel Dias está quase largando para disputar mais uma medalha, não se desespere! Em locais como a Policlínica, o refeitório da força de trabalho e o Centro de Atendimento aos Comitês Olímpicos Nacionais há TVs em que dá para parar um pouquinho, dar uma espiadinha e seguir caminho sem perder nada!



© Rio 2016 / Felipe Varanda



**+2 million**  
**2 milhões**

Yesterday the Rio 2016 Paralympic Games overcame the mark of 2 million tickets sold! With four days to go until competitions are wrapped up, there are still many exciting events left in the following sports: athletics, wheelchair basketball, boccia, canoe, cycling road, wheelchair fencing, football 5-a-side, football 7-a-side, goalball, equestrian, swimming, wheelchair rugby, table tennis, wheelchair tennis, archery, sailing, and sitting volleyball.

*Ontem, foi ultrapassada a marca dos 2 milhões de ingressos vendidos para os Jogos Paralímpicos! A quatro dias do encerramento das competições, ainda tem muita emoção pela frente, nos seguintes esportes: atletismo, basquetebol em cadeira de rodas, bocha, canoagem, ciclismo de estrada, esgrima em cadeira de rodas, futebol de 5, futebol de 7, goalball, hipismo, natação, rugby em cadeira de rodas, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro com arco, vela e voleibol sentado.*



# The grass is greener here

“The grass is always greener on the other side of the fence,” goes the saying. But not at the Paralympic Village. Around these pastures spring has arrived, adding different shades of yellow, white, purple and red to the end of the Carioca winter (yes, it’s still winter in Rio!).

The leisure area between the Village’s buildings – where the Agitos sculpture, the bridge and the children’s playground area are – is full of plants and flowers such as bougainvillea and orchids, which blend with the landscape of fountains and water mirrors.

An irrigation system allows the grass and dozens of species to be constantly watered. Next to the tennis court there is a sensory garden with plants of varied textures plus herbs such as rosemary, lemongrass, oregano, sage and boldo.

## Aqui a grama é mais verde

“A grama do vizinho sempre é mais verde”. É o que diz o ditado. Mas não na Vila Paralímpica. Por aqui a primavera se anuncia e já colore o restinho do inverno carioca (sim, ainda é inverno no Rio!) de vários tons de amarelo, branco, roxo e vermelho.

A área de lazer entre os prédios da Vila, onde ficam a escultura dos Agitos, a ponte e o parquinho das crianças, está repleta de plantas e flores, como buganvílias e orquídeas, que se misturam à paisagem dos chafarizes e espelhos d’água.

Um sistema de irrigação faz com que a grama e as dezenas de espécies sejam regadas constantemente. Ao lado da quadra de tênis há ainda um jardim sensorial, com plantas de várias texturas e ervas como alecrim, capim limão, óregano, sálvia e boldo.



WORLDWIDE PARALYMPIC PARTNERS



OFFICIAL SPONSORS



Published by the Rio 2016 Communications Department in September 2016 | Executive Director of Communications: Mario Andrada | Head of Editorial Services: Ana Paula Pimentel | Editor in chief: Sílvia Marta Vieira | Reporters: Denis Kuck, Luisa Lucciola, Robbie Blakeley, Thiago Minete | Content Editor: Juliana Alvim | Graphic project: Renato Barros | Designers: Claudia Maroja, Jaqueline Torterolli, Luciana Choeri, Renato Barros